



Produção de serapilheira em Floresta Atlântica Montana do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo

Andressa Ribeiro dos Santos, Eduardo Pereira Cabral Gomes & Márcia Inês Martin Silveira Lopes

⁽¹⁾*Núcleo de Pesquisa em Ecologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP,
andressa.santos@usp.br.*

A produção de serapilheira é considerada a principal via para estimar a transferência de nutrientes e matéria orgânica da vegetação para o solo. Ambientes florestais perturbados podem ser ocupados por bambus, alterando sua estrutura, biomassa e, conseqüentemente, o retorno de material vegetal ao solo. Este trabalho tem como objetivo estimar a produção de serapilheira na Mata Atlântica do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga - PEFI em dois trechos, sendo um com sub-bosque dominado pelo bambu *Aulonemia aristulata* (Döll) MacClure e outro mais preservado. Em cada porção com 0,7 ha de floresta, foram utilizados 30 coletores circulares com 0,5 m² de área colocados a 1 m acima do solo. As coletas foram realizadas mensalmente, durante 2 anos, entre outubro/2008 e setembro/2010. O material depositado foi triado nas frações folhas, material lenhoso, flores, frutos/sementes e detritos. A produção anual de serapilheira estimada para o PEFI variou de 7,7±3,7 t ha⁻¹ no trecho dominado pelo bambu a 8,7±4,6 t ha⁻¹ na porção mais preservada. A fração foliar foi dominante (66%), seguida pelas partes lenhosas (28%), frutos/sementes (3%), flores (2%) e detritos (1%). A deposição ocorreu durante o ano todo, entretanto, todas as frações apresentaram padrões claramente sazonais com maior queda na primavera e verão coincidindo com o período de maior temperatura e precipitação. Os picos de floração acontecem em outubro/novembro, derrubada de folhas em novembro/dezembro, frutificação e produção de sementes em janeiro/fevereiro e queda de partes lenhosas em fevereiro, principalmente. A produção de serapilheira não esteve relacionada com a precipitação ($r = 0,20$) e temperatura ($r = 0,25$), entretanto, a queda, sobretudo a de folhas, correlacionou-se positivamente com a velocidade do vento ($r = 0,49$), principalmente na área com sub-bosque dominado por bambus. Os valores de serapilheira encontrados são similares aos estimados para outras formações florestais do sudeste. A dominância por bambus não afetou significativamente a dinâmica da serapilheira na floresta do PEFI.

Palavras-Chave: bambu, ciclagem de matéria orgânica, produção de biomassa.